

ADOPÇÃO

No A. Testamento não há nada estabelecido na lei sobre a **Adopção**.

Apenas dois casos aparecem considerados como **Adopção** :

1- Moisés foi adoptado pela princesa egípcia :

- *Quando cresceu, entregou-o à filha do Faraó, que o **adoptou** e lhe deu o nome de Moisés,, dizendo .-"Porque o tirei das águas"! (Ex.2/10).*

2- Ester foi adoptada por seu do tio Mardoqueu :

- *Tinha criado Edissa isto é Ester, filha do seu tio, órfã de pai e mãe. A jovem era bela de porte e de formoso aspecto ; à morte dos seus pais, Mardoqueu **adoptara-a** por filha. (Est.2/7).*

Na Mesopotâmia a **Adopção** era extremamente comum; os códigos legais apresentavam para isso numerosos contractos de **Adopção**, que foram preservados.

Não é provável que esta prática comum existisse entre só Hebreus.

Os termos de Aliança de Javé com Israel e com David, são os da **Adopção** :

- *Dir-lhe-ás : "Assim fala o Senhor : Israel é o Meu filho primogénito". (Ex.4/22).*

- *Divulgarei o decreto do Senhor :tu és Meu filho, hoje mesmo te gerei. (Sl.2/7).*

No N. Testamento a paternidade de Deus foi tema principal na pregação de Jesus e encontra-se em todo o N. Testamento.

S. Paulo é o único escritor bíblico que usa o termo grego para a **Adopção** (*hyiothesia*).

O processo legal de **Adopção** era baseado nos direitos despóticos do pai sobre os filhos na Lei Romana (*patria potestas*), e eram conferidos às pessoas **adoptadas** os direitos e as obrigações dos filhos.

Uma coisa análoga se passava com o resgate dos escravos.

S. Paulo conta a **Adopção** entre os privilégios de Israel:

- *...que são Israelitas, aos quais pertencem afiliação **adoptiva**, a legislação... (Rom 9/4).*

A **Adopção** cristã é a regeneração do cristão como filho de Deus.

Cristo resgatou-nos da escravidão para a **Adopção** ; nós. Somos filhos e por isso herdeiros e livres de observâncias vãs :

- *Vós não recebestes um espírito de escravidão para cair de novo no temor ; recebestes, pelo contrário, um espírito de **Adopção**, pelo qual chamamos : "Abba, Pai". (Rom.8/15).*

Pela redenção nós temos a gloriosa liberdade dos filhos de Deus :

- *...de ser também ela, libertada da servidão da corrupção para participar, livremente, da glória dos filhos de Deus. (Rom. 8/21).*

A **Adopção** dá-nos o direito de nos dirigirmos a Deus pelo título familiar de Abba :

- *E, porque sois filhos de Deus enviou aos nossos corações o Espírito que clama: Abba, Pai(Gal.4/6).*

Os que acreditam em Cristo nasceram, não da natureza, nem do impulso carnal, nem do desejo humano, mas de Deus :

- *Eles que não nasceram dos sangue, nem da vontade carnal, nem da vontade do homem, mas sim de Deus. (Jo.1/13).*

Finalmente, na sua carta aos Efésios, S. Paulo dá-nos a última citação da **Adopção** :

- *Predestinou-nos para sermos Seus filhos **Adoptivos** por meio de Jesus Cristo, por Sua livre vontade, para fazer resplandecer a Sua maravilhosa graça. (Ef. 1/5).*